

# Aula 5

## CONSTRUÇÕES INTERROGATIVAS

### **META**

Apresentar construções oracionais interrogativas da língua portuguesa; discriminar os tipos de construções interrogativas.

### **OBJETIVOS**

Ao final desta aula, o aluno deverá:  
Relacionar e comparar as diferentes construções oracionais interrogativas da língua portuguesa; perceber os diferentes tipos de construções interrogativas da língua portuguesa.

### **PRÉ-REQUISITOS**

Construções oracionais.

**Lêda Corrêa**

## INTRODUÇÃO

Nesta aula, você aprenderá que as construções interrogativas servem, tipicamente, para veicular perguntas ou solicitação de informação sobre algo ou alguém. Contudo, há uma diferença entre pergunta e construção interrogativa, pois há casos em que uma oração assume a forma de pergunta, mas expressa uma ordem, por exemplo.

No PB, é muito comum dizermos a uma pessoa com a qual não temos laços mais estreitos de amizade: — *Quando você vai me fazer uma visita?*, sem que isso necessariamente signifique que se queira agendar data e local para a concretização da visita. Trata-se, não raro, de mera expressão de cordialidade, não exatamente de um convite.

Você aprenderá também os tipos de construções interrogativas, além de outras formalizações dessa ordem de estruturação sentencial.

## DEFININDO AS CONSTRUÇÕES INTERROGATIVAS

Não podemos considerar que uma construção interrogativa é a mesma coisa que uma pergunta. É certo que uma interrogativa, como (1) *Você já fez o dever de casa hoje?* é geralmente usada como pergunta, pois pede uma resposta. Contudo, nem sempre essa correlação funciona. Vejamos alguns exemplos:

(2) Você não quer cortar esse cabelo não?

Observe que a oração (2) se apresenta sob a forma de pergunta, mas pode perfeitamente equivaler a uma ordem, a um pedido ou a um conselho para que a pessoa corte seu cabelo.

Segundo Perini (2010), uma frase afirmativa pode funcionar como um pedido de informação, ou seja, pode funcionar como pergunta:

(3) Eu esqueci seu nome.

## TIPOS DE INTERROGATIVA

As orações interrogativas podem ser:

a) Fechadas: aquelas que pedem um *sim* ou um *não* como resposta. *Exemplos:*

(4) Você já vai dormir?

(5) A gente vai ter aula amanhã?

Em PB, o modo de expressar uma interrogativa fechada é acrescentar

à estrutura afirmativa uma curva entonacional ascendente.

Podemos, ainda, atribuir um certo tom de incerteza ou dúvida, iniciando a frase com *será* que:

(6) Será que a gente vai ter aula amanhã?

Na verdade, quase nunca respondemos com um *sim* ou um *não* às interrogativas fechadas. É mais usual no PB a repetição do verbo, como no diálogo:

(7) — Você gosta de doce?

— Gosto.

b) Abertas: aquelas que pedem outras formas de resposta, isto é, rejeitam o *sim* ou o *não*. Incluem um interrogativo (*que, o que, quando, qual, onde, aonde, quem, por que, como, cadê*) que pode aparecer no início da frase, mas não obrigatoriamente.

(8) Quando você vai viajar?

(9) E o dinheiro, onde está?

A curva entonacional das frases (8) e (9) é bem diferente das que ocorrem nas interrogativas fechadas, como (4) e (5). Nas interrogativas abertas com o pronome interrogativo no início, a curva é alto-descendente.

O interrogativo pode ocorrer no início ou no final da frase, por exemplo:

(10) Quantos anos você tem?

(11) Você tem quantos anos?

## OUTRAS OCORRÊNCIAS DE INTERROGATIVAS ABERTAS

a) com a forma *é que* ou *foi que*, admitem-se as seguintes construções:

(12) Quem foi que te disse isso?

(13) Quem é que te disse isso?

Pode ocorrer também em PB a forma reduzida de *é que*, apenas *que*:

(14) O que que você disse?

b) com a inversão do sujeito:

(15) Quando foi que ele viajou?

c) com a forma *cadê*, a interrogativa ocorre sem verbo, pois a expressão significa onde está:

(16) Cadê o lápis?

d) sob a forma indireta, podem ocorrer como subordinadas. Nesse caso, o interrogativo assume as funções de marcador de subordinada:

(17) Eu quero saber quem quebrou os pratos.

As interrogativas fechadas também ocorrem sob a forma indireta com a conjunção *se*:

(18) Veremos se ele é o culpado.

e) como interrogativas eco, que expressam incredulidade ou um pedido de confirmação. Perini (2010) adota o sinal “??” para representá-las graficamente:

(19) Você foi ao cinema com quem??

## CONCLUSÃO

Você observou a diferença entre uma construção interrogativa e uma pergunta. Há construções sob a forma de pergunta, cuja força ilocucionária (o que se quis dizer) encerra uma ordem, um pedido, um conselho etc. Faz-se necessário ressaltar que a força ilocucionária “não é uma propriedade das frases propriamente ditas, mas das frases em determinados contextos (PERINI, 1995, p. 66). No PB, é muito comum o uso da forma *Você poderia...* que, dependendo do contexto situacional pode indicar um pedido ou uma ordem expressa de modo mais sutil. Imagine a situação entre patrão e empregado, na qual o primeiro diz ao segundo — *Você poderia pegar os documentos no arquivo?* Nesse caso, trata-se de uma ordem suavizada.

Por outro lado, você pode formalizar indiretamente uma interrogativa, com matiz de afirmação, como: *Ninguém sabe para onde ele foi.*



## RESUMO

As construções interrogativas dividem-se em dois tipos básicos: fechadas e abertas. As primeiras pedem um *sim* ou um *não* como resposta, ou mais comumente, a repetição do verbo, como em (7). As segundas são

construções que apresentam maior diversidade de organização, e não pedem um *sim* ou um *não* como resposta. Você viu que as interrogativas abertas incluem os interrogativos *que, o que, quando, qual, onde, aonde, quem, por que, como, cadê*. Eles podem ou não ocorrer no início da frase.

Expressões como *é que* ou *foi que* são bastante usuais em enunciados como *O que é que você está fazendo?* A redução da expressão *é que* pelo *que* também é frequente em PB, como em (14).

É possível a inversão do sujeito em frases interrogativas abertas, como em (15).

O uso do interrogativo *cadê* é muito frequente no PB em situações mais informais.

As interrogativas indiretas são graficamente marcadas com o ponto final, mas nelas subjaz uma solicitação de informação, como em (17) e (18).

Finalmente, há as interrogativas *eco*, que expressam incredulidade ou um pedido de confirmação e podem ser grafadas com interrogação duplicada, como em (19).



## ATIVIDADES

1. Produza um texto (máximo de 15 linhas) que contenha frases interrogativas fechadas e abertas.

### COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Na questão proposta, procure utilizar interrogativas que contemplem, pelo menos, três modos de ocorrências estudados nesta aula. Você poderá optar por qualquer gênero e tipo textual.

## REFERÊNCIAS

PERINI, Mário A. **Gramática descritiva do português**. São Paulo: Ática, 1995.  
\_\_\_\_\_. **Gramática do português brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2010.